

275 - EFEITO DE MSMA NO CONTROLE DE TIRIRICA E INTOXICAÇÃO ÀS PLANTAS DE ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L.)**Braz, B.A.*; Athayde, M.L.F.**; Furuhashi, S.***

*ISK-Biosciences Comercial Ltda., Av. 9 de julho, 5617, 8º Andar, 01407-912, São Paulo-SP. **FCAVJ/UNESP, Rod. Carlos Tonanni, Km 5, Jaboticabal-SP

O experimento foi instalado no câmpus da UNESP, Jaboticabal, SP, em 1995/96, no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, em solo com 26% de argila, 6% de limo, 32% de areia fina, 36% de areia grossa, 1,7% de matéria orgânica, pH 4,8 e V% 40, de classe textural média. Avaliou-se o efeito do MSMA⁽¹⁾, no controle de tiririca (*Cyperus rotundus*) e seletividade às plantas de algodão cultivar ITA-90. Os herbicidas testados, com as respectivas dosagens em kg/ha, foram: MSMA a 1,44 (pós total) e MSMA a 1,44 (jato dirigido); 1,68 e 1,68; 1,92 e 1,92; 2,40 e 2,40; MSMA 1,44 (pós total) e MSMA + diuron² a 1,44 + 1,00 (jato dirigido); 1,68 e 1,44 + 1,00; fluazifop-p-butil³ a 0,25; testemunha sem capinas e testemunha com capinas. A primeira aplicação, em cobertura total, foi realizada em 29/12/95, tendo a tiririca 5 a 8 folhas e as plantas de algodão 4. Em 07/02/96 foi realizada uma capina em todos os tratamentos, exceto na testemunha sem capina. A segunda aplicação (07/03/96), em jato dirigido, foi realizada quando o *C. rotundus* possuía 4 a 7 folhas e o algodão 60 a 80 cm de altura. Para a primeira aplicação, utilizou-se de aparelho costal pressurizado (CO₂), munido de quatro bicos XR 11002VS de jato plano "leque", com pressão de 39 lbf/pol² e para a segunda de um bico tipo leque TT VP 11003, à pressão de 39 lbf/pol². O consumo de calda foi de 200 L/ha. Todos os tratamentos contendo MSMA proporcionaram reduções superiores a 87%, no número de tubérculos de tiririca, sendo significativamente superiores às testemunhas com e sem capinas e ao fluazifop-p-butil. Com relação à altura de 20 plantas, peso de 20 capulhos e de suas fibras, verificou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos onde foram utilizados o MSMA e a testemunha capinada. Não houve diferença significativa para a produção, entre os tratamentos com o MSMA e a testemunha capinada. Embora os herbicidas tenham apresentado alguns sintomas de fitointoxicação, as plantas recuperaram-se no final do ciclo.

¹ Daconate; ² Karmex 500SC; ³ Fusilade 125.